

2019 - ANO DO JUBILEU DA COMUNIDADE SIÃO - 25 ANOS

“Tudo o que podemos fazer são pequenas coisas com grande amor!”

E o ano vai correndo, chegamos ao terceiro mês, que em seu início nos trás o carnaval.

Esta é uma festa que apresenta várias faces, sendo uma delas, uma das mais aconselháveis, aproveitar estes dias para se retirar, ou seja, ao invés de entrarmos nas coisas do mundo, sairmos delas, buscando o melhor! Deus!

Todos ou talvez quase todos que pensam na vida pós-morte, dizem que querem ir para o céu, ou seja, encontrar a Deus!

Na oração do Pai-Nosso, rezamos que Deus está nos Céus. Mas onde é esse Céu? A Igreja instrui que “essa expressão bíblica não significa um lugar “o espaço”, mas uma maneira de ser. Não o afastamento de Deus, mas Sua majestade. Nosso Pai não está “em outro lugar”, Ele está “para além de tudo” quanto possamos conceber a respeito de sua Santidade. Porque Ele é três vezes Santo, está bem próximo do coração humilde e contrito” (Catecismo da Igreja Católica 2794).

Então para estar em Deus e Deus em nós, é preciso sermos agradáveis a Ele, tendo “um espírito contrito, um coração arrependido e humilhado”. (Sl 50, 19)

No tempo, curto de vida na terra, precisamos estar em Deus. Diz São João: “Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus e Deus nele”. (cf. 1 Jo 4, 16).

Como aplicar todo esse conhecimento a nossa vida, diariamente?

Não podemos fazer grande coisas na terra. Tudo o que podemos fazer são pequenas coisas com grande amor (Santa Teresinha do Menino Jesus)

Em sua eternidade, Deus nos ama sempre. O seu amor por nós, eterno, se estende por toda nossa vida. Quando sou fraco diante de situações em que devo ser forte, Deus me ama. Quando não sou capaz de estender a mão a um irmão, Deus me ama. Quando não digo não ao erro, Deus me ama. Quando me conformo com situações de injustiça, Deus me ama. Quando sou ingrato com Deus e com o próximo, Deus me ama.

Deus me ama em qualquer circunstância, independente do meu erro. O amor Dele é por mim e não pelos meus erros. Isto é misericórdia. Deus, que teria todos os motivos para me condenar, me ama.

E eu! Por que não acolho o meu próximo quando ele está fraco? Por que não estendo a mão ao meu irmão quando ele necessita? Por que não digo não ao erro e insisto em errar? Por que não trabalho para que a justiça seja feita? Por que não agradeço a Deus e ao meu próximo por me amarem?

Amar a Deus, a nós mesmos e ao nosso próximo é uma escolha que precisamos fazer para que nossa vida se aproxime da vontade de Deus. É preciso, é uma necessidade de nossa alma: 'Amar o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento!' Esse é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a esse: 'Amarás ao teu próximo como a ti mesmo'. (Cf. Mt 22, 37-40)

□

INTENÇÕES DO MÊS

Como nos dois primeiros meses, vamos permanecer durante este ano, unidos ao Papa Francisco e a toda a Igreja, intercedendo e rezando por suas intenções:

Neste mês de março o Santo Padre pede para rezarmos pelo “reconhecimento dos direitos das comunidades cristãs, em particular as que são perseguidas, para que sintam a proximidade de Cristo e para que os seus direitos sejam reconhecidos”.

E ainda continuemos e intensifiquemos as nossas orações pedindo à Nossa Senhora e a São Miguel que protejam a Igreja de seu inimigo, o diabo, que busca a divisão.

Pela nossa pátria, o Brasil, por todas os morrem no abandono, por suas famílias, pelas almas dos que perderam a vida e por todos que hoje se empenham e contribuem em dar dignidade no último momento.

Que todos os cristãos, voltem-se para o Senhor e o testemunhem, reconhecendo-se filhos de Nossa Senhora e obedientes a ela, busquem a unidade e a paz.

Sagrado Coração de Jesus, nós esperamos e confiamos em Vós!

REZEMOS

Reze apresentando ao Senhor as intenções para o mês de março:

Senhor meu Deus, não sei para onde vou. Não vejo o caminho em frente, nem sei ao certo onde ele findará. Na verdade nem me conheço e o fato de pensar que estou a seguir a Tua vontade não quer dizer que eu esteja a ser-lhe fiel. Mas creio que o desejo de Te agradar Te agrada realmente. E espero manter este desejo em tudo quanto fizer. Espero jamais fazer qualquer coisa alheia a esse desejo. Sei que, se agir assim, Tu me conduzirás pelo caminho

certo, embora eu nada possa saber sobre ele. Por isso, sempre confiarei em Ti, mesmo que me sinta perdido ou às portas da morte, nada recearei, pois Tu estás sempre comigo e nunca me deixarás sozinho.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso!

Fonte - formacao.cancaonova.com/igreja/doutrina/ceu-o-que-igreja-ensina/ - encontrocomcristo.com.br/oracao-de-thomas-merton/